

SUICÍDIO E LESÕES AUTOPROVOCADAS NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



Precisamos
falar sobre
isso





PONTOS DE PARTIDA

O fenômeno do suicídio é um relevante problema de saúde pública, que tem importante impacto social. É complexo e multicausal, podendo afetar indivíduos de diferentes origens, classes sociais, idades, orientações sexuais e identidade de gênero.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que, no mundo, mais de 700 mil pessoas morram em decorrência do suicídio anualmente, atingindo, primordialmente, a população mais jovem.

Apesar da complexidade de sua determinação, o suicídio pode ser prevenido, através de intervenções individuais e coletivas, as quais abrangem desde o diagnóstico e o tratamento a um transtorno mental, até ações de sensibilização quanto à importância do autocuidado, intervenções sobre os determinantes sociais de saúde, promoção de apoio socioemocional, limitação de acesso a meios, entre outras.

Conhecer e estudar o fenômeno é fundamental para que os profissionais da rede intersetorial possam propor e executar políticas públicas para o efetivo enfrentamento do problema e sua prevenção. Desta forma, este boletim visa atualizar e instrumentalizar os atores da rede acerca dos dados epidemiológicos e estratégias de abordagem.



A DIMENSÃO DO PROBLEMA EM JUNDIAÍ



No município de Jundiaí, as ocorrências de suicídio e violências autoprovocadas têm sido monitoradas desde o ano de 2006, de forma a embasar a política de enfrentamento atualmente proposta. Neste boletim, será considerado o recorte dos últimos cinco anos, a partir dos dados extraídos do Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Vigilância Epidemiológica municipal.

Em relação aos suicídios consumados, em 2022, foram registrados 30 óbitos. Considerando a média de ocorrências dos últimos 5 anos (2018-2022), Jundiaí apresenta uma taxa de mortalidade por suicídio de 6,7 por 100.000 habitantes, o que coloca o município numa condição similar a outros municípios brasileiros de mesmo porte.

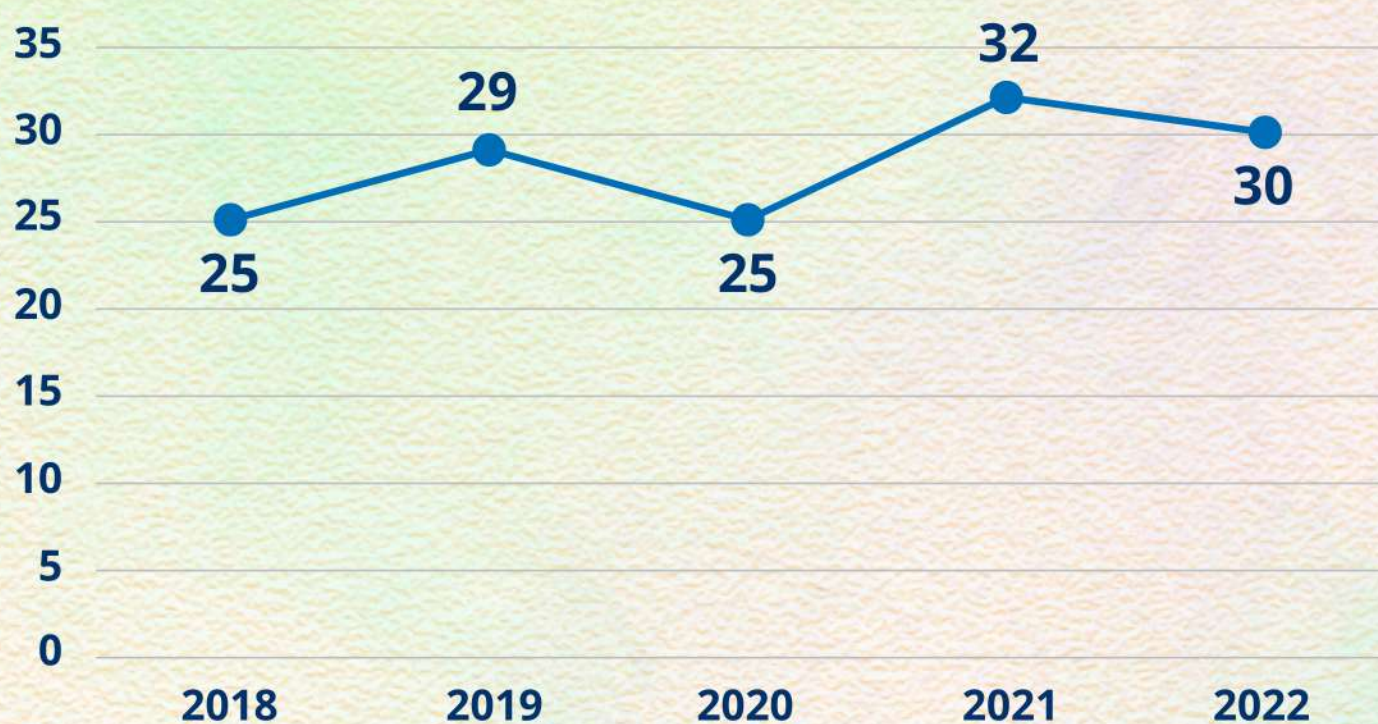


Figura 1: Incidência de suicídios consumados no município de Jundiaí (2018 – 2022)

Durante este período, a maior incidência deu-se entre pessoas do sexo masculino, na faixa de 20 a 49 anos. A maioria das pessoas que morreram por suicídio não realizava acompanhamento regular junto à rede municipal de saúde.

Entre as mulheres, é observado um significativo número de tentativas de suicídio, sendo que no ano de 2022, o sexo feminino representou 70% das 391 tentativas notificadas. O meio mais comumente empregado é a intoxicação exógena, através do uso abusivo de medicações.



COMO COMPREENDER A CRISE SUICIDA

A crise suicida é um processo vivenciado pelas pessoas, em que sentimentos de sofrimento, angústia e desesperança estão intensamente presentes, podendo incluir desde ideias, pensamentos, até planejamento e execução de atos para tirar a própria vida.

SUICÍDIO

Ato deliberado, com pleno conhecimento do indivíduo que o pratica, na expectativa da morte.

Sua motivação é complexa, envolvendo dimensões históricas, socioambientais, culturais e econômicas.

TENTATIVA de SUICÍDIO

Quaisquer danos provocados a si mesmo de forma intencional, que não tenham culminado com a morte

IDEAÇÃO SUICÍDIO

Pensamentos sobre tirar a própria vida ou estar morto. Quanto mais frequente e com plano detalhado, maior o risco do ato em si.

AUTOLESÃO

Comportamentos que envolvem a agressão intencional ao próprio corpo, sem intenção consciente de suicídio.





MITO OU REALIDADE?

Um dos maiores mitos relacionados ao suicídio é o de que a pessoa que pensa em tirar a própria vida não fala sobre isso. Ao contrário, na maioria dos casos, existem diversos sinais de alerta que podem indicar às pessoas próximas a necessidade de prestar apoio:

- Demonstrações de sofrimento intenso;
- Discurso predominantemente negativo sobre si e sobre tudo à sua volta;
- Ausência de esperança diante de dificuldades atuais (por exemplo, luto, crise financeira, separação, bullying...);
- Prender-se a vivências traumáticas pregressas, sem vislumbre de melhora (por exemplo, histórias de abuso, agressões e abandono);
- Alterações drásticas do humor e dos interesses, havendo predileção por conteúdos mórbidos;
- Comportamentos irresponsáveis e impulsivos, nos quais a pessoa coloca-se em risco de forma reiterada;
- Isolamento social;
- Expressão de ideias ou de intenções suicidas (“Não aguento mais essa vida”, “Seria melhor se tudo acabasse”, “Queria dormir e nunca mais acordar”, etc.).





ONDE BUSCAR AJUDA

No município de Jundiaí, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é estruturada de forma a contemplar múltiplas complexidades e níveis de atenção, envolvendo ações desde a Atenção Básica, passando pelo cuidado nos CAPS e chegando, quando necessário, à atenção hospitalar.

REDE DE SAÚDE:

- 35 Unidades Básicas de Saúde apoiadas por 9 equipes de NASF
- CAPS III Sem Fronteiras
- CAPS II Bem Viver
- CAPS IJ É Liberdade
- CAPS AD III Maluco Beleza

Centro de Valorização da Vida (CVV): Ligue 188

EMERGÊNCIA:

- SAMU 192;
- UPA Vetor Oeste;
- Pronto-atendimentos: Retiro, Ponte São João, Central (Hospital São Vicente) e Hortolândia;
- Pronto-Socorro do Hospital Universitário (crianças, adolescentes até 18 anos incompletos e gestantes).

PRINCIPAIS AÇÕES DO MUNICÍPIO

- Articulação com a Vigilância Epidemiológica, para busca ativa de todas as notificações de tentativas de suicídio realizadas no município, de modo a ofertar cuidado em tempo oportuno;
- Realização constante de capacitações com profissionais dos CAPS e Atenção Primária para sensibilização acerca do tema;
- Realização de campanhas no “Setembro Amarelo”, como forma de trazer o tema para discussão e sensibilizar a população para a importância do cuidado;
- Realização de ações de pós-venção, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), como forma de cuidado aos sobreviventes enlutados;
- Publicação do Plano Municipal de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, com ações nos eixos de Vigilância e qualificação da informação, Prevenção do suicídio e Promoção da saúde e gestão do cuidado;

PROFISSIONAL DE SAÚDE: PREENCHA SEMPRE A NOTIFICAÇÃO DE TENTATIVA DE SUICÍDIO NA FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA. É SEU PAPEL SUBSIDIAR A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE

A VIDA SEMPRE VALE A PENA

